

REESCRITA E RECONHECIMENTO DE FRASES CORRETAS INCORRETAS

Esta aula não é um conteúdo como é o conteúdo de CRASE, COLOCAÇÃO PRONOMINAL, SINTAXE, MORFOLOGIA. Neste bloco, o tema é REESCRITA DE TEXTOS, que pode aparecer com três denominações:

- Reescrita de textos
- Reconhecimento de frases corretas e incorretas
- Redação

A banca Fundação Carlos Chagas, em algumas oportunidades coloca no seu Edital “REDAÇÃO” dentro da parte de LÍNGUA PORTUGUESA e, muitas vezes, o candidato pensa tratar-se de prova discursiva.

A prova discursiva é explicada em outra parte do Edital. Quando, dentro do conteúdo programático de Língua Portuguesa, é colocado “REDAÇÃO”, a banca está se referindo ao que será estudado nesta aula.

Independentemente da definição, isto não é um conteúdo, mas sim uma metodologia de elaboração de questões.

O Edital de Língua Portuguesa é o único entre todas as outras matérias que apresenta não só conteúdos, como também a forma como esses conteúdos serão cobrados e que, no caso, é a METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DE QUESTÕES.

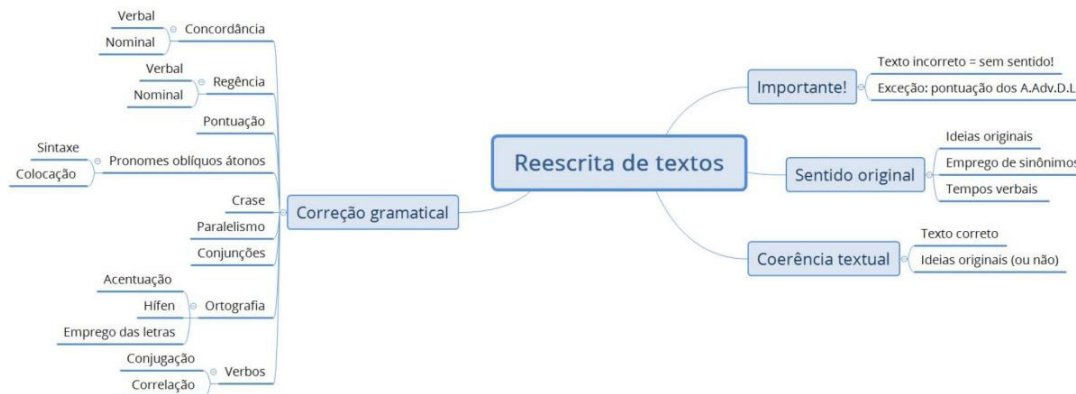
Há este bloco de reescrita de textos porque muita gente se sente mais confortável com um bloco denominado REESCRITA DE TEXTOS e também porque reescrita de textos é um excelente assunto para se fazer uma revisão daquilo que foi estudado nos blocos anteriores.

A reescrita de textos dá essa possibilidade, esse poder de fazer uma revisão.

Neste curso, já se convive com reescrita de textos desde as primeiras aulas.

Na aula de SUJEITO (“a troca do verbo É pelo verbo SÃO modifica a correção gramatical”), o trecho está sendo reescrito, tenta-se reconhecer entre essas duas frases qual está correta e qual está incorreta, tenta-se perceber qual dessas redações é a mais adequada à Língua Portuguesa ou não.

Já se trabalha com reescrita de textos em praticamente todos os blocos de exercícios deste curso. Em cada bloco, a reescrita de textos era separada por assuntos: sujeito, objeto direto, colocação pronominal, concordância. Agora, não será por assunto, será tudo “junto e misturado” para que o aluno entenda como é essa metodologia de elaboração de questões e aproveite para revisar alguns assuntos importantes.



Na REESCRITA DE TEXTOS há alguns pilares que devem ser observados:

- Correção gramatical
- Sentido original
- Coerência textual

Obviamente, este curso trata da correção gramatical porque o estudo é de GRAMÁTICA. O sentido é trabalhado no texto. **5M**

No sentido original há a manutenção das ideias originais, emprego de sinônimos, manutenção dos tempos verbais, coerência textual com manutenção ou não do sentido original.

Isso já foi abordado neste curso: sobre a relação entre correção gramatical, sentido original e coerência textual.

O importante é que um texto incorreto, um texto gramaticalmente incorreto, é um texto sem sentido. Não se pode afirmar que o sentido original foi mantido se já foi prejudicada a correção gramatical. Como exceção, são os adjuntos adverbiais deslocados longos porque, para a maioria das Bancas, nas questões de reescrita de textos, se existe um adjunto adverbial deslocado longo, sem vírgula, mas sem prejudicar o entendimento do texto, sem causar ambiguidade, isso passa, isso mantém o sentido do texto, mesmo que a correção gramatical seja prejudicada, o texto é inteligível.

Se não for esse o caso, todas as vezes em que se prejudica a correção gramatical, automaticamente o texto é SEM SENTIDO.

Nas questões de reescrita sempre se começa pela parte da correção gramatical porque, começando pela parte da correção gramatical, analisa-se o que é pontual, aquilo que “salta aos olhos”. A correção gramatical tem por trás um arcabouço teórico e

esse arcabouço teórico dá apoio para analisar aquele trecho de texto sem precisar ir ao texto original.

Quando se observa o sentido original, inevitavelmente terá de ser olhado o texto reescrito e o texto original, o que é uma tarefa um pouco mais trabalhosa.

Deve-se começar SEMPRE pela correção gramatical. Não sendo identificado nenhum erro gramatical, segue-se para análise do texto original para comparar com o texto reescrito.

Quais os assuntos que podem ser explorados numa questão de reescrita de textos?

- Concordância nominal e verbal – até porque a concordância pode ser alterada e, com isso, prejudicar a correção gramatical.
- Regência verbal e nominal – o que era para ser um objeto indireto aparece como objeto direto ou o que era para ser um complemento nominal está sem preposição ou com a preposição inadequada.
- Pontuação – a colocação ou não de uma pontuação, a retirada de uma pontuação que pode ser problema na reescrita.
- Pronomes oblíquos átonos – sintaxe, porque em muitas questões de reescrita é colocado o pronome LHE no lugar que deveria ser o pronome O, ou seja, um pronome de objeto indireto no lugar de um pronome de objeto direto.
- Colocação pronominal – próclise, mesóclise e ênclise.
- Crase.
- Emprego do acento grave.
- Paralelismo sintático.
- Emprego das conjunções – porque, muitas vezes, os examinadores trocam as conjunções originais por outras que não são da mesma categoria gramatical, estão em posição diferente na tabela de conectivos.
- Ortografia – acentuação, hífen e emprego das letras. **10M**
- Verbos – conjugação e correlação verbal (se há, no início, um verbo no presente, o verbo licenciado para aparecer a seguir é o presente). “Se chover não cheguei em casa/Se chover não chegarei em casa” (correlação verbal).

A seguir, serão respondidas uma série de questões de reescrita de textos como treinamento, inclusive em questões que são multidisciplinares, questões que abordam mais de um tópico dentro da Língua Portuguesa.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

Com a criação da União Soviética, no início da década de 20 do século passado, outra vertente de planejamento apareceu: o planejamento econômico.

A correção gramatical do texto seria mantida caso o trecho

1. “Com a criação (...) apareceu” (R. 11 a 13) fosse assim reescrito: **No início da década de 20 do século passado, outra vertente de planejamento apareceu, relacionada a criação da União Soviética.**



Um dos maiores erros que o aluno comete é ficar lendo simultaneamente os dois textos.

A gramática exige um arcabouço teórico prévio e muitas pessoas não têm esse arcabouço teórico prévio e, como não tem, entendem que resolverão tudo pelo sentido.

Resolver tudo no sentido não funciona.

Os examinadores provocarão sempre erros gramaticais sutis, sobretudo para confundir o candidato leigo.

A maior parte das questões de reescrita de texto tem como resposta: ERRADA.

Dentre as erradas, há as erradas na gramática e as erradas no texto e, nesse grupo, a maior parte delas é na parte da gramática.

As questões de reescrita devem primeiramente ser analisadas pela ótica da gramática porque normalmente a gramática é o que é mais explorado nessas questões.

No início da década de 20 do século passado, outra vertente de planejamento apareceu, relacionada a criação da União Soviética.

Se é relacionada, é relacionada A.

Criação é substantivo feminino, singular e aceita a ocorrência do artigo A.

A criação foi da União Soviética, é uma criação especificada.

Criação da União Soviética é um marco da humanidade/A criação da União Soviética é um marco da humanidade.

Não se trata de uma criação qualquer e sim da criação da União Soviética.

Falta a crase em **relacionada à criação da União Soviética.**

2. Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase: **15M**

a. A partir do fim do modernismo, considera-se apropriado para exposições de arte visual certos espaços cuja importância é superestimada.

b. Surge, em locais muitas vezes pouco chamativos, edifícios de arquitetura espetacular e arrojados, com o intuito de criar grandes centros de turismo cultural.

c. Encontram-se no acervo de alguns museus, como o do Prado, obras de grande relevância para a humanidade.

d. Cidades pouco chamativas como Bilbao, podem se transformar em polos turísticos devido à atrações arquitetônicas

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

e. Museus como o de Bilbao, cujo edifício de fachadas ousadas constituem, a despeito do acervo exposto, uma atração cultural em si.



a. Quem considera, considera algo. Considera certos espaços (objeto direto?).

A partícula SE transforma o objeto direto em SUJEITO PACIENTE.

O correto é CONSIDERAM-SE APROPRIADOS.

A partícula SE é mais explorada dentro da concordância verbal do que dentro da identificação de partícula apassivadora e índice de indeterminação do sujeito.

A partir do fim do modernismo, consideram-se apropriados para exposições de arte visual certos espaços cuja importância é superestimada.

b. Edifícios é o núcleo do sujeito e está no plural. Sujeito posposto.

Surgem, em locais muitas vezes pouco chamativos, edifícios de arquitetura espetacular e arrojados, com o intuito de criar grandes centros de turismo cultural.

c. Encontram-se (PARTÍCULA APASSIVADORA) no acervo de alguns museus, como o do Prado, obras de grande relevância para a humanidade (sujeito paciente).

d. Cidades pouco chamativas como Bilbao, podem se transformar em polos turísticos devido à atrações (substantivo feminino plural) arquitetônicas

O VERBO NÃO PODE SER SEPARADO DO SUJEITO, JAMAIS.

Cidades pouco chamativas, como Bilbao, podem se transformar em polos turísticos devido a atrações arquitetônicas. 20M

e. Museus como o de Bilbao, cujo edifício de fachadas ousadas constitui, a despeito do acervo exposto, uma atração cultural em si.

O trecho está incompleto.

Cujo indica que se inicia uma oração subordinada adjetiva.

Museus como o de Bilbao, cujo edifício de fachadas ousadas constitui, a despeito do acervo exposto, uma atração cultural em si, ESTÃO FECHADOS.

Sem esse complemento não há uma oração principal. Há uma VAGUEZA, falta um trecho. Não há coerência.

3. Está correta a redação do livre COMENTÁRIO que se encontra em:

a. Jorge Amado traça no livro Bahia de Todos-os-Santos, uma detalhada descrição de Salvador, cuja a topografia é privilegiada: situa-se entre o mar e o morro, abrindo -se para as águas.

b. A cidade representada por Jorge Amado no livro Bahia de Todos-os-Santos é um local onde se conversa muito e o tempo ainda não adquiriu a velocidade dos grandes centros urbanos.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

- c. Em relato sobre a cidade de Salvador, além de investigar a cartografia da cidade, Jorge Amado dispõe -se à criar uma crônica, dos costumes e hábitos da população baiana.
- d. Apesar do esforço histórico, buscando esmiuçar os meandros de Salvador, Jorge Amado destaca, em seu guia da cidade, o mistério que lhe recobre, o qual não se sabe a origem.
- e. Evita-se no guia de ruas de Jorge Amado, o caráter por demais pitoresco dos guias turísticos, de onde emerge as belezas, mas também as misérias, da capital baiana.



- a. Quem traça, traça algo. Traça o que? Uma detalhada descrição de Salvador (objeto direto). Não se pode separar por vírgula o verbo do complemento.

Jamais se pode colocar um artigo depois do pronome cujo. **25M**

Jorge Amado traça, no livro Bahia de Todos-os-Santos, uma detalhada descrição de Salvador, cuja topografia é privilegiada: situa-se entre o mar e o morro, abrindo -se para as águas.

- b. Para as questões de reescrita de texto, o adjunto adverbial de lugar deslocado e longo estar entre vírgulas não é o erro gramatical principal. Não existe ambiguidade, portanto, não deve ser considerado um problema de reescrita.

A cidade representada por Jorge Amado no livro Bahia de Todos-os-Santos (adjunto adverbial de lugar deslocado e longo) é um local onde se conversa muito e o tempo ainda não adquiriu a velocidade dos grandes centros urbanos.

Se esse trecho fosse incluído numa redação discursiva, certamente o examinador penalizaria. Existe um olhar que se lança sobre as provas objetivas e um olhar que se lança nas provas discursivas. Não é o fato de não haver vírgulas entre o adjunto adverbial de lugar deslocado e longo que invalida o texto.

- c. O verbo (criar) não aceita artigo.

Em relato sobre a cidade de Salvador, além de investigar a cartografia da cidade, Jorge Amado dispõe-se a criar uma crônica, dos costumes e hábitos da população baiana.

- d. O LHE aplica-se nos objetos indiretos. Má aplicação do pronome oblíquo e ausência de preposição. Problema de regência.

Apesar do esforço histórico, buscando esmiuçar os meandros de Salvador, Jorge Amado destaca, em seu guia da cidade, o mistério que A recobre, DO qual não se sabe a origem.

- e. Não pode haver vírgula separando o sujeito do verbo, mas pode haver duas vírgulas intercalando.

*Evita-se, no guia de ruas de Jorge Amado, o caráter por demais pitoresco dos guias turísticos, DOS QUAIS EMERGEM as belezas, mas também as misérias da capital baiana (adjunto adnominal). **30M***

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Além de ter incorporado, no desempenho de seus cargos, conceitos como os da transparência e da impessoalidade, décadas antes de eles serem consolidados na Constituição Federal de 1988, o renomado escritor Graciliano Ramos foi um gestor em busca da eficiência e que agia com extremo zelo com os recursos públicos.

Não se trata apenas do seu combate ao patrimonialismo e ao nepotismo, mas também do que se designa, hoje, de foco no resultado com responsabilidade fiscal.

4. Sem prejuízo dos sentidos originais e da correção gramatical do texto, o trecho “Não se trata apenas do seu combate ao patrimonialismo e ao nepotismo” (l. 7 e 8) poderia ser assim reescrito: Isso não se trata somente do combate do escritor contrário ao patrimonialismo e ao nepotismo.



Não se trata apenas do seu combate ao patrimonialismo e ao nepotismo.

Quem trata, trata de algo, *do seu combate ao patrimonialismo e ao nepotismo.*

O SE é índice de indeterminação do sujeito. O sujeito é indeterminado.

Isso não se trata somente do combate do escritor contrário ao patrimonialismo e ao nepotismo.

Como colocar um sujeito num texto com índice de indeterminação do sujeito?

Isso trata somente do: ISSO como sujeito simples fazendo referência ao que foi dito antes de maneira anafórica.

O verbo TRATA sem a presença da partícula SE demonstra que não existe mais um índice de indeterminação do sujeito.

Ou se coloca o sujeito ou se indetermina o sujeito.

Não existe um sujeito mais ou menos definido.

Ainda com relação às propriedades linguísticas do texto CB2A2AAA, julgue o item a seguir.

5. Sem prejuízo para a correção gramatical e para os sentidos do texto, o período “Assim, o verdadeiro mestre não é um provedor de conhecimentos, mas alguém que desperta os espíritos” (l. 12 e 13) poderia ser assim reescrito: Desse modo, o educador de verdade é aquele que desperta o espírito mais do que provê o conhecimento.



*Assim, o verdadeiro mestre **não é um provedor de conhecimentos**, mas alguém que desperta os espíritos*

MAS é uma conjunção adversativa.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Desse modo, o educador de verdade é aquele que desperta o espírito mais do que provê o conhecimento.

MAIS DO QUE é um tipo de conjunção COMPARATIVA. **35M**

O educador de verdade tanto desperta quanto provê.

Mais desperta do que provê.

O espaço urbano foi organizado de sorte a favorecer as operações de circulação, compra e venda de mercadorias; e, ao mesmo tempo, nele se oferece ao consumo uma diversidade de localizações, paisagens, topografias físicas e simbólicas que são de diferentes modos incorporadas à dinâmica mercantil.

6. Seria preservada a correção gramatical do texto, mas não seus sentidos originais, se a oração “que são de diferentes modos incorporadas à dinâmica mercantil” (l. 4 e 5) fosse assim reescrita: às quais é de diferentes modos incorporada a dinâmica mercantil.



que são de diferentes modos incorporadas à dinâmica mercantil

Verbo no plural.

às quais é de diferentes modos incorporada a dinâmica mercantil.

Verbo no singular.

à dinâmica mercantil: não pode ser sujeito porque está preposicionada

a dinâmica mercantil: pode ser sujeito.

*O espaço urbano foi organizado de sorte a favorecer as operações de circulação, compra e venda de mercadorias; e, ao mesmo tempo, nele se oferece ao consumo uma diversidade de localizações, paisagens, topografias físicas e simbólicas **que são de diferentes modos incorporadas à dinâmica mercantil.***

ÀS QUAIS retoma localizações, paisagens, topografias físicas e simbólicas.

Para facilitar, só se utilizará **LOCALIZAÇÕES**.

Se o pronome relativo retoma **LOCALIZAÇÕES** no lugar de **QUE**, lê-se **LOCALIZAÇÕES** (sujeito). **40M**

Na reescrita, **LOCALIZAÇÕES:** às quais é de diferentes modos incorporada a dinâmica mercantil.

Às quais está com crase, portanto, possui preposição, se possui preposição, é qualquer coisa na face da terra, menos **SUJEITO**.

Na reescrita, o pronome relativo não será sujeito.

Quem é *incorporada*?

A dinâmica mercantil (sujeito).

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Se a dinâmica mercantil é incorporada a algo que exige a presença da preposição A. ÀS QUAIS agora é objeto indireto.

No trecho original e no reescrito o pronome relativo retoma LOCALIZAÇÕES, PAISAGENS, TOPOGRAFIAS, ETC...

No trecho original, QUE é o sujeito.

À dinâmica mercantil é o objeto indireto.

Na reescrita, há uma mudança na estrutura sintática.

ÀS QUAIS retoma LOCALIZAÇÕES, PAISAGENS, TOPOGRAFIAS, ETC e é o objeto indireto da *dinâmica mercantil*, que era o objeto indireto, agora é sujeito e, como se tornou sujeito, é necessário o *É INCORPORADA*.

O SENTIDO É DIFERENTE, MAS OS DOIS TRECHOS SÃO GRAMATICALMENTE CORRETOS.

7. Está correta a redação da frase que se encontra em:

- a. Substituímos, pelas galerias de fotos digitais, de nossos dispositivos móveis o antigo álbum de família.
- b. Imagens são importantes, desde que se considerem que milhares de fotos não tem a capacidade de superar a intensidade de uma experiência.
- c. Conforme seja importante viver cada momento com intensidade, onde as relações afetivas estão sendo solapadas na solidão digital coletiva.
- d. Devido às rápidas e crescentes mudanças no setor da comunicação, os antigos modelos de negócio foram postos em xeque.
- e. Formas tradicionais de gestão, quando não apresentam capacidade de inovação e criatividade não sobrevive no mercado. 45M



- a. Quem substitui, substitui algo por algo.

Galerias não pode ser separado do adjunto adnominal *de nossos dispositivos móveis*.

Substituímos, pelas galerias de fotos digitais de nossos dispositivos móveis o antigo álbum de família.

- b. SE é partícula apassivadora que transforma o objeto direto em sujeito paciente.

Quando um verbo possui sujeito oracional, esse verbo só pode ficar no singular.

Imagens são importantes, desde que se CONSIDERE que milhares de fotos não TÊM a capacidade de superar a intensidade de uma experiência.

- c. Não existe a oração principal.

Conforme seja importante viver cada momento com intensidade, AONDE as relações afetivas estão sendo solapadas na solidão digital coletiva (...)

d. *Devido às rápidas e crescentes mudanças no setor da comunicação, os antigos modelos de negócio foram postos em xeque.*

e. *Formas tradicionais de gestão, quando não apresentam capacidade de inovação e criatividade, não SOBREVIVEM no mercado. (ORAÇÃO ADVERBIAL DESLOCADA) 50M*

Instituiu na Bahia, em 1950, a primeira escola -parque, que procurava oferecer à criança uma escola integral, que cuidasse da alimentação, da higiene, da socialização, além do preparo para o trabalho.

8. Sem prejuízo para a correção gramatical e os sentidos do texto, o trecho “que cuidasse da alimentação (...) para o trabalho” poderia ser assim reescrito: **que cuidasse de alimentação, higiene e socialização dos alunos, além do preparo para o trabalho.**



O paralelismo sintático é, dentro da gramática, quase uma abstração porque ele povoa vários capítulos.

Instituiu na Bahia, em 1950, a primeira escola -parque, que procurava oferecer à criança uma escola integral, que cuidasse da alimentação, da higiene, da socialização, além do preparo para o trabalho.

Preposição + artigo, preposição + artigo, preposição + artigo, preposição + artigo.

Quando se faz uma lista de coisas, é preciso dar tratamento igualitário a essas coisas. Isso é o **PARALELISMO SINTÁTICO**.

Paralelismo sintático é o tratamento igualitário a formas coordenadas ou correlatas.

A forma coordenada é a enumeração, é falar de termos que têm a mesma função sintática.

As formas correlatas são as formas indissociáveis, que caminham juntas e não podem ser divididas (cara a cara). **55M**

1. Enumerações com preposição

Eu preciso de arroz, feijão e macarrão.

Foi empregue apenas a preposição: empregue no primeiro e que serve para os demais. Funciona como se fosse a propriedade distributiva da matemática.

Eu preciso de arroz, de feijão e de macarrão.

Foi colocada a preposição em todos eles.

Ou é somente no primeiro ou é em todos.

Eu preciso do arroz, do feijão e do macarrão.

Preposição + artigo em todos eles.

Eu preciso do arroz, feijão e macarrão.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Na primeira, a preposição funcionava com a propriedade distributiva, do “chuveirinho”, mas a PREPOSIÇÃO + ARTIGO NÃO PODE porque a ideia é que, se coloca artigo no primeiro, deve ser colocado em todos os outros.

Eu preciso do arroz, feijão e macarrão está errado. **60M**

Alguns gramáticos mais modernos entendem que essa última também é certa, mas considerando a forma como isso é cobrado em concurso público, não se considera essa última como certa.
que cuidasse da alimentação (...) para o trabalho

que cuidasse de (preposição) alimentação, higiene e socialização dos alunos, além do (preposição + artigo) preparo para o trabalho.

Há quebra do paralelismo sintático.

2. Núcleos de uma enumeração

O estudo, o sono e praticar exercícios são atividades importantes.

O que são atividades importantes?

O estudo, o sono e praticar exercícios (sujeito)

Os núcleos desse sujeito são *estudo, sono e praticar*.

A classe gramatical de ESTUDO e SONO são SUBSTANTIVOS.

A classe gramatical de PRATICAR, é VERBO.

Não pertencem à mesma classe gramatical, não foi dado o mesmo tratamento igualitário às formas coordenadas.

A construção é considerada errada.

O estudo, o sono e a prática de exercícios são atividades importantes (CORRETA).

Estudar, dormir e praticar exercícios são atividades importantes (CORRETA). **65M**

Essa enumeração poderia aparecer no sujeito, no objeto direto, no objeto indireto, no adjunto adverbial, mas se o primeiro núcleo é substantivo, todos os demais precisam ser substantivos; se o primeiro núcleo é verbo, todos os demais precisam ser verbos.

9. Assinale a alternativa que, em conformidade com a norma-padrão, preenche adequadamente as lacunas do período “Nas próximas semanas, o plantão da enfermeira será, de quarta-feira__ domingo, das 8h__ 14h”.

- a. a e às.
- b. à e às.
- c. a e as.
- d. à e as.
- e. a e a.



Nas próximas semanas, o plantão da enfermeira será, de quarta-feira A domingo, das 8h ÀS 14h.

10. De acordo com o que prescreve a norma-padrão a respeito do paralelismo sintático, o trecho “como eles percebiam seu estado de saúde, a satisfação com a vida e os níveis de ansiedade e depressão.” (linhas de 9 a 11) deveria ser assim reescrito:

- a. como eles percebiam seu estado de saúde, sua satisfação com a vida e seus níveis de ansiedade e depressão.
- b. como eles percebiam seu estado de saúde, da satisfação com a vida e com os níveis de ansiedade e depressão.
- c. como eles percebiam seu estado de saúde, a sua satisfação com a vida e os níveis de ansiedade e depressão.
- d. como eles percebiam seu estado de saúde, a sua satisfação com a vida e os seus níveis de ansiedade e depressão.
- e. como eles percebiam seu estado de saúde, de satisfação com a vida e os seus níveis de ansiedade e depressão.



como eles percebiam seu estado de saúde, a satisfação com a vida e os níveis de ansiedade e depressão

- a. como eles percebiam seu estado de saúde, sua satisfação com a vida e seus níveis de ansiedade e depressão.
 - b. como eles percebiam seu (pronome possessivo) estado de saúde, da (preposição) satisfação com a vida e com (preposição) os níveis de ansiedade e depressão.
 - c. como eles percebiam seu (pronome possessivo) estado de saúde, a (artigo) sua satisfação com a vida e os (artigo) níveis de ansiedade e depressão.
 - d. como eles percebiam seu (pronome possessivo) estado de saúde, a (artigo) sua satisfação com a vida e os (artigo) seus níveis de ansiedade e depressão.
 - e. como eles percebiam seu (pronome possessivo) estado de saúde, de (preposição) satisfação com a vida e os (artigo) seus níveis de ansiedade e depressão.
-

11. De acordo com o que prescreve a norma-padrão a respeito do paralelismo sintático, assinale a alternativa correta.

- a. A saúde da população depende de profissionais competentes e estar bem amparada pelas políticas públicas.
- b. A formação continuada dos médicos que trabalham na rede pública e oferecer boas condições de trabalho a esses profissionais são ações importantes para a melhoria da qualidade da saúde da população.
- c. Exercícios físicos e realizar exames médicos regularmente contribuem para a qualidade de vida.
- d. Dois problemas muito graves acometem a saúde pública brasileira hoje: a carência de profissionais e a falta de recursos tecnológicos nos postos e hospitais.
- e. Contamos com o bom investimento na formação de médicos e que se ofereçam melhores condições de trabalho a eles. 70M



- a. A saúde da população depende de profissionais competentes (núcleo é substantivo) e estar bem amparada pelas políticas públicas (núcleo é verbo).
- b. A formação (substantivo) continuada dos médicos que trabalham na rede pública e oferecer (verbo) boas condições de trabalho a esses profissionais são ações importantes para a melhoria da qualidade da saúde da população.
- c. Exercícios físicos (substantivo) e realizar (verbo) exames médicos regularmente contribuem para a qualidade de vida.
- d. Dois problemas muito graves acometem a saúde pública brasileira hoje: a carência (substantivo) de profissionais e a falta (substantivo) de recursos tecnológicos nos postos e hospitais.
- e. Contamos com o bom investimento (substantivo) na formação de médicos e que se ofereçam (verbo) melhores condições de trabalho a eles.

Ainda falta um paralelismo:

3. Formas Correlatas

A loja funciona ___ segunda ___ sexta, ___ 9 hs ___ 18 hs

Se for colocada preposição no primeiro DE SEGUNDA, obrigatoriamente deve ser colocada preposição no segundo A SEXTA. 75M

Se for colocado UMA PREPOSIÇÃO + ARTIGO DA SEGUNDA, também deve ser colocada PREPOSIÇÃO + ARTIGO, À SEXTA.

O que não se pode fazer:

A LOJA FUNCIONA DE SEGUNDA À SEXTA.

DE 9 HS A 18 HS (PREPOSIÇÃO E PREPOSIÇÃO)

DAS 9 HS ÀS 18 HS (PREPOSIÇÃO + ARTIGO E PREPOSIÇÃO + ARTIGO)

O que não se pode fazer:

DE 9 HS ÀS 18HS (PREPOSIÇÃO E PREPOSIÇÃO + ARTIGO)

GABARITO

1. E
2. c
3. b
4. E
5. E
6. C
7. d
8. E
9. a
10. a
11. d

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
